



As Cartas Pastorais Luteranas de 1989 a 2010 que antecederam as eleições presidenciais e o censo demográfico

The Lutheran Pastoral Letters from 1989 to 2010 that preceded the presidential elections and the demographic census

Kely Aparecida Lopes²⁶⁰
Universidade Federal do Espírito Santo

Resumo: Identificar de que forma as Cartas Pastorais da Presidência da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - IECLB demonstram o posicionamento da igreja frente aos acontecimentos apresentados ao tempo das eleições para escolha do chefe do executivo da nação brasileira, desde a primeira eleição direta após a redemocratização até 2010. E ainda, verificar como a religião luterana é representada em números de integrantes, através dos dados dos três censos demográficos ocorridos no período acima mencionado. E por fim, fazer uma breve análise dos acontecimentos históricos e políticos frente aos governos brasileiros que refletiram nas referidas cartas voltadas aos pleitos eleitorais nacionais.

Palavras-chave: Religião. Luteranos. Cartas pastorais. Censo. Eleições presidenciais.

Abstract: To identify how the Pastoral Letters of the Presidency of the Evangelical Church of the Lutheran Confession in Brazil (IECLB) demonstrate the church's position in the face of the events presented at the time of the elections to choose the head of the Brazilian nation's executive, from the first direct election after re-democratisation until 2010. And to see how the Lutheran religion is represented in terms of numbers of members, using data from the three demographic censuses that took place in the period mentioned above. And finally, to briefly analyse the historical and political events of the Brazilian governments that were reflected in the aforementioned letters for the national elections.

Keywords: Religion. Lutherans. Pastoral letters. Census. Presidential elections.

Introdução

O artigo tem como objetivo identificar a posição social e política assumida nas Cartas Pastorais Luteranas emitidas entre os anos de 1989 e 2010 com relação às eleições presidenciais brasileiras, que ocorreram neste período. E, além disso, discutir

²⁶⁰ Mestranda no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Espírito Santo. Pós-graduada em Direito Empresarial; Coordenação Pedagógica e Supervisão Escolar; Ensino de História; com graduação em Direito pela Universidade Estadual de Montes Claros, graduação em História pela mesma instituição e em Pedagogia pela UNIMES.

se de acordo com os dados oficiais brasileiros o número de integrantes da religião luterana oscilou desde a redemocratização do país. E, portanto, analisar os principais fatos históricos políticos que aconteceram nestes períodos, com enfoque nos governos, a fim de entender se existiu um reflexo aparente destes acontecimentos com a perspectiva da religião.

Durante o período em análise o Brasil teve 05 presidentes, sendo eles: José Sarney (1985 a 1990), Fernando Collor de Melo (1990 a 1992), Itamar Franco (1992 a 1995), Fernando Henrique Cardoso (1995 a 2003) e Luiz Inácio Lula da Silva (2003 a 2011).²⁶¹ Os líderes assumiram o cargo de diferentes maneiras, através do voto indireto como no caso do primeiro deste *rol*, após *impeachment* e por eleições democráticas. A economia ficou pautada nos planos cruzado, Collor, plano real e no bolsa família.

As principais fontes utilizadas são as *Cartas Pastorais da Presidência da IECLB* e o *site* do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE, sendo também realizada a leitura de notícias da época em periódicos e artigos. Desta forma, como metodologia tem-se a pesquisa bibliográfica e análise documental. O marco temporal ficou por conta das realizações das eleições presidenciais de 1989 a 2010, que perpassa pelo censo que verificou a questão religiosa em 1991, 2000 e 2010.

Cartas luteranas nos tempos das eleições presidenciais de 1989 a 2010

Em 1991 quando o censo brasileiro detectou que havíamos alcançado a marca de 146.815.79 de pessoas pisando em solo brasileiro, foi também constatado que dentre estes, 1.029,691 eram luteranos. Dos integrantes da religião de Lutero àquele tempo, mais de meio milhão eram mulheres. Em termos exatos segundo o IBGE, daria o total de 519.956 fiéis do sexo feminino, cabendo aos homens a marca de 509.735 de adeptos.²⁶²

Dois anos antes, em 1989, quando o país se preparava para a primeira eleição democrática após um período longo da ditadura militar, várias igrejas atribuíram importância ao cidadão participar das questões políticas e tiveram significativa influência nas eleições através de seus posicionamentos. A Carta Pastoral da Presidência de 24 de agosto de 1989 é um destes documentos onde o pastor presidente da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB, em alusão à democracia “conclama eleitores e eleitoras a pesarem o seu voto, a participarem da conscientização democrática e a colaborarem na construção de um futuro melhor”²⁶³.

As cartas pastorais são documentos norteadores dos fiéis com posicionamentos utilizados pela igreja, sendo um instrumento social de importância histórica. E embora mereçam descrição mais detalhada, par fins didáticos estaremos aqui restritos àquelas emitidas pela IECLB que assim descreve:

As lideranças da Igreja com representatividade nacional emitem **manifestos, declarações**, posicionamentos e cartas

²⁶¹ TODOS os presidentes do Brasil. Ebiografia. Disponível em: https://www.ebiografia.com/todos_os_presidentes_do_brasil/

²⁶² IBGE. *Sidra*: Banco de Tabelas Estatísticas. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/Tabela/135#resultado>.

²⁶³ BRAKEMEIER, Gottfried. *Eleições 1989*: Carta pastoral da presidência. 1989. Disponível em: <https://www.luteranos.com.br/conteudo/eleicoes-1989>.

pastorais. Apresentam para a opinião pública a perspectiva evangélica de confissão luterana sobre temas da realidade. Subsidiaram os membros com reflexões que possibilitam a formação de opinião e embasam a sua postura e o seu testemunho pessoal dentro da sua realidade de vida.²⁶⁴

Disputando a presidência com Luiz Inácio Lula da Silva, foi eleito o candidato Fernando Affonso Collor de Mello, o qual, sofreu processo de *impeachment* em 1992, tornando o momento no maior paradoxo eleitoral brasileiro.

Neste cenário, alguns discursos emergiram fazendo alusão a importância dos denominados protestantes no panorama político brasileiro.

A força eleitoral dos evangélicos no Brasil, a rigor, não se conhece. É comum hoje supor que seja grande. [...] dedução do número de eleitores com base num crescente número de adeptos que de resto não se sabe qual é, tal a dança dos números — passou ultimamente a fazer parte do jogo político-eleitoral, impossível de ignorar mesmo que nele não se acredite.²⁶⁵

Na economia, o início de 1990 foi acompanhado de uma alta inflação herdada do período militar, “[...] baixos índices de crescimento do produto, péssima distribuição de renda, uma enorme dívida externa a pagar, dada a frustrante saga dos anos 80”²⁶⁶. Mas, com a implantação do plano real, ocorre uma significativa mudança:

[...] dada a volta de um certo patamar de crescimento provocado pela explosão do consumo, o Brasil mudou qualitativamente suas contas externas. O saldo comercial positivo de década e meia acaba e é mais que compensado pelo imenso volume de capitais de curto prazo que aportavam aqui num momento de grande euforia com a estabilização. Parecia que, desta vez, o Brasil estava entrando para o mundo civilizado.²⁶⁷

A transformação refletiu nas eleições de 1994, quando o Brasil elegeu o ex-ministro da fazenda Fernando Henrique Cardoso – FHC para presidente da república. Neste contexto, o pastor presidente da IECLB emanou a carta de 15 de julho de 1994, sobre as eleições se manifestando em favor do exercício da cidadania, da ética política mencionando ainda a corresponsabilização da sociedade:

[...] a. A Igreja não deve prescrever a seus membros a opção partidária a tomar. Seria extremo paternalismo. A Igreja encoraja os/as

²⁶⁴ MANIFESTAÇÕES da Igreja: *A Palavra da Igreja*. Portal Luterano. Disponível em: <https://www.luteranos.com.br/conteudo/manifestacoes-da-igreja>.

²⁶⁵ MARIANO, Ricardo; PIERUCCI, Antônio Flávio. O envolvimento dos pentecostais na eleição de Collor. *Novos Estudos Cebrap*, São Paulo, v. 34, pág. 92, nov. 1992.

²⁶⁶ ANTUNES, Davi. O Brasil dos Anos 90: Um Balanço. *Revista Leituras de Economia Política*, Campinas, v. 9, p. 64, 2002. Disponível em: https://www.eco.unicamp.br/images/arquivos/artigos/LEP/L9/LEP9_04Davi.pdf.

²⁶⁷ ANTUNES, 2002, p. 66.

eleitores/as a avaliarem as plataformas dos/as candidatos/as e os programas partidários, para então tomarem sua decisão.

[...] d. Que seja fomentada no País uma nova concepção do que seja política. Sob a perspectiva ética, os mandatos obtidos em pleito público se destinam a servir ao bem comum, não à promoção individual ou corporativista. A visão da sociedade maior e de suas necessidades deve pautar a atuação do governo, das instituições e organizações sociais, bem como de cada pessoa individualmente. Isto inclui a opção por um modelo econômico que prometa melhores condições de vida a toda a população, sem excluir do benefício nenhuma parcela da mesma.²⁶⁸

A década em que o Brasil recebeu a visita de Mandela e do Papa João Paulo II foi a mesma que recebeu Chiara Lubich, com o Movimento Focolare²⁶⁹. Que, em 1993 foi “lançada sob a liderança de Betinho a Ação da Cidadania contra a Fome, a Miséria e pela Vida”²⁷⁰. A década em que o número de homicídios passou de 32.015 em 1990, para 42.947 em 1999, considerando a proporção para cada 100 mil habitantes.²⁷¹

E desta forma, o final da carta de 15 de julho da IECLB refletiu parte deste contexto, ao mencionar que internacionalmente algumas instituições consideravam o Brasil “sob ameaça de uma convulsão social. Os numerosos conflitos, a crescente violência, a realidade da fome e da doença, a flagrante falência de muitas instituições estatais confirmam o alerta”²⁷².

A terceira eleição presidencial pós *Constituição Cidadã* ocorreu em 1998 com a vitória e portanto, reeleição de Fernando Henrique Cardoso - FHC. Os outros dois candidatos que obtiveram maior número de votos foram Lula da Silva e Ciro Gomes. Respectivamente os referidos candidatos eram do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), Partido dos Trabalhadores (PT) e Partido Popular Socialista (PPS).²⁷³

Assim, sob o segundo governo de FHC foi realizado o censo do ano 2000, quando o total de adeptos da Igreja Evangélica de Missão Luterana passou para 1.062.154 em uma população nacional de 169.872.856²⁷⁴. Constata-se através dos números que a religião apresentou um aumento de 32.463 fiéis. O que não é

²⁶⁸ BRAKEMEIER, Gottfried. *Eleições 1994*: Carta pastoral da presidência. 15/07/1994. Disponível em: <https://www.luteranos.com.br/conteudo/eleicoes-1994>.

²⁶⁹ COSTA, António Joaquim (2004). *Sociologia dos novos movimentos eclesiais: focolares, carismáticos e neocatecumenais* em Braga (Tese de doutoramento). Braga: Universidade do Minho. Consultado em 3 de abril de 2019 Arquivado em 31 de dezembro de 2022, no Wayback Machine.

²⁷⁰ NATALINO, Marco Antonio et al. *Constituição e Política de Direitos Humanos: antecedentes, trajetórias e desafios*. In.: *Políticas Sociais: acompanhamento e análise - vinte anos da Constituição Federal* nº17, volume 3, 2009. p. 93. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/4326/1/bps_n.17_volo3_diretos_humanos.pdf.

²⁷¹ ATLAS da Violência: Homicídios. *Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA*. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/dados-series/328>.

²⁷² BRAKEMEIER, Gottfried. *Eleições 1994*: Carta pastoral da presidência. 15/07/1994. Disponível em: <https://www.luteranos.com.br/conteudo/eleicoes-1994>.

²⁷³ Para maiores informações veja <https://sig.tse.jus.br/ords/dwapr/r/seai/sig-eleicao-resultados/home?session=302581135534449>

²⁷⁴ IBGE. Sidra: *Banco de Tabelas Estatísticas*. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/Tabela/2102#resultado>.

inexpressivo, ao considerar que é a mesma quantidade de pessoas que possui em vários municípios brasileiros.

Em 2001, o Pastor Presidente ao falar sobre o crescimento e unidade da IECLB, mencionou que a “aprendizagem e a prática da fé representam a qualidade do crescimento que, certamente, terá também consequências numéricas e quantitativas”²⁷⁵, e ainda:

Em nosso mundo só progride e cresce quem pode competir. Instala-se uma luta pelo poder científico, tecnológico e econômico. Na beira da estrada do progresso ficam as vítimas da luta pelo poder. Essa realidade competitiva também envolve as igrejas, fazendo-as competir no “mercado religioso”. Os meios de luta que se usam nem sempre são tão puros, por mais piedosos e religiosos que se apresentem.²⁷⁶

Em meio a toda popularidade que reelegeu Fernando Henrique, ocorreu a crise cambial. “A maxidesvalorização do real em janeiro de 1999 representou uma séria ruptura na economia brasileira. [...] a cotação do dólar [...] saltou de 1,20 [...] para cerca de 2,20 no início de março.”²⁷⁷ Contudo, não se pode dizer que o desenrolar deste período foi de todo pessimista pois, segundo os especialistas, apesar de outra onda negativa no final de 2001, a recuperação foi iminente. Conforme afirmam Oliveira e Turolla:

Após a recuperação da crise cambial, verificou-se um período de relativa estabilidade financeira que atravessou o ano 2000. Naquele período, a taxa de câmbio flutuou ao redor do patamar de R\$1,80 por dólar e os juros permaneceram em queda. Atingiu-se no dia 15 de março de 2001 o patamar mais baixo em termos nominais da história da taxa Selic, de 15,1% ao ano. A relativa calma foi interrompida ainda no primeiro trimestre do ano 2001, quando a taxa Selic retomou um movimento de alta.²⁷⁸

Quanto a transparência governamental, em 2002 o Índice de Percepção da Corrupção classificou o Brasil na posição 45 em um total de 102 países, com uma pontuação referente a 04 em uma escala até 10.²⁷⁹ Os debates sobre o tema eram recorrentes no cenário mundial, e desta forma a Lei nº 10.467 de 11 de junho de 2002

²⁷⁵ KIRCHHEIM, Huberto. *Unidade na IECLB. 2001*: Carta Pastoral da Presidência. 05 de maio de 2001. Portal Luteranos, 2001. Disponível em <https://www.luteranos.com.br/conteudo/unidade-na-ieclb-2001>.

²⁷⁶ KIRCHHEIM, Huberto. *Unidade na IECLB. 2001*: Carta Pastoral da Presidência. 05 de maio de 2001. Portal Luteranos, 2001. Disponível em <https://www.luteranos.com.br/conteudo/unidade-na-ieclb-2001>.

²⁷⁷ GONÇALVES, R. Maxidesvalorização, vulnerabilidade externa e a crise brasileira. *Revista Ensaios FEE*, Porto Alegre (RS), v. 27, n. 1, p. 50-69, 1999.

²⁷⁸ OLIVEIRA, G., TUROLLA, F. Política econômica do segundo governo FHC: mudança em condições adversas. *Tempo Social*: São Paulo, v. 15, n. 2, nov. 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ts/a/Bq8MMGKBKcfqY9QLnwNFyfH/?lang=pt#>. Acesso em 25 out.2023.

²⁷⁹ ÍNDICE de Percepção de Corrupção. *Transparency International*: the global coalition against corruption, 2002. Disponível em: <https://www.transparency.org/en/cpi/2002>.

foi sancionada, para “dar efetividade ao Decreto no 3.678, [...] de 2000, que promulga a Convenção sobre o Combate da Corrupção de Funcionários Públicos Estrangeiros em Transações Comerciais, concluída em Paris [...]”²⁸⁰, conforme apontado em seu artigo primeiro.

Nesta esteira, e já se preparando para as próximas eleições, a Carta Pastoral da Presidência da IECLB de 26 de agosto de 2002 fez alusão a consciência, a honestidade, mencionou o caráter excludente do fanatismo, falou sobre a liberdade partidária e a participação política:

Política, portanto, deve ser medida por este critério básico. Toda pessoa cidadã e, sobretudo, aquela comprometida com a fé cristã, tem a responsabilidade de medir e avaliar os programas políticos. Nesta época pré-eleitoral importa conhecer também a biografia dos candidatos, sua inserção comunitária, sua honestidade e transparência, seu compromisso com o bem comum e com uma justiça social que alcance, sobretudo, os segmentos mais sofridos da sociedade.²⁸¹

As quatro primeiras eleições presidências brasileiras do século XXI tiveram como vencedores os candidatos do Partido Trabalhador. Em 2002 eleito o presidente Lula, reeleito em 2006. Em 2010 eleita a presidenta Dilma, reeleita em 2014, sendo sucedida por Michel Temer, do Movimento Democrático Brasileiro - MDB, após 31 de agosto de 2016.

Em *Carta ao povo brasileiro* Luiz Inácio Lula da Silva, declarou em junho de 2002, que aumentava o número de pessoas que aderiam a sua candidatura. “Lideranças populares, intelectuais, artistas e religiosos dos mais variados matizes ideológicos declaram espontaneamente seu apoio a um projeto de mudança do Brasil”.²⁸² No entanto, não podemos deixar de mencionar que no “caso da religião, que, embora não tenha pesado nas eleições presidenciais anteriores, teve um peso importante na votação de Garotinho”²⁸³, um dos candidatos naquele pleito.

Em relação a Garotinho, o maior número de menções, individualmente, foi relativo à “escolha religiosa”: 27% declaram ter votado em Garotinho “por ele ser evangélico” (24%) ou “por ser temente a Deus” (3%). Essa é uma novidade na história recente das eleições presidenciais: pela primeira vez, desde 1989, um candidato

²⁸⁰ BRASIL. *Lei Nº 10.467, De 11 de Junho de 2002*. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2002/L10467.htm.

²⁸¹ KIRCHHEIM, Huberto. *Eleições 2002. Palavra orientadora*: Carta Pastoral da Presidência. 26 de agosto de 2002. Portal Luteranos, 2002. Disponível em <https://www.luteranos.com.br/conteudo/eleicoes-2002-palavra-orientadora>.

²⁸² DA SILVA, Luiz Inácio Lula. *Carta ao Povo Brasileiro, 22 de junho de 2002*. Disponível em: <https://fpabramo.org.br/wp-content/uploads/2010/02/cartaaopovobrasileiro.pdf>.

²⁸³ CARREIRÃO, Y. A eleição presidencial de 2002: uma análise preliminar do processo e dos resultados eleitorais. *Revista De Sociologia E Política*, 2004, Jun; (22), 179–194. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-44782004000100013>.

relevante (com chances de ir ao 2º turno) teve como principal motivação de votos declarados por seus eleitores o fator religioso.²⁸⁴

No início do governo Lula da Silva, como bem aponta Maria Hermínia Tavares de Almeida “foi lançado o programa Fome Zero e simultaneamente divulgou-se uma proposta de reforma da previdência social. Primeira iniciativa legislativa do governo [...]”.²⁸⁵ Foi também neste mesmo ano que o presidente sancionou a Lei nº 10.825, de 22 de dezembro de 2003²⁸⁶, a qual ficou conhecida como sendo a da liberdade religiosa, em virtude da maior segurança advinda às entidades pela norma.

Em 2006, a Carta Pastoral da Presidência de 07 de julho de 2006 demonstrou a importância dos fiéis na participação política e no voto consciente, que vai além de um momento. Afirmando ainda que, a “tarefa não se esgota no voto consciente, mas nos leva também a uma participação em movimentos populares, sindicatos, ONGs, conselhos municipais [...]”²⁸⁷. A carta também mencionou o desapontamento com a política do momento:

De certo modo, estas eleições são diferentes de outras. Constatamos, com inconformidade, que grande parte das esperanças do povo brasileiro num governo e instituições democráticas comprometidas com a justiça social e a dignidade humana foram frustradas. Uma grave crise ética se abala sobre a Nação. O povo brasileiro sempre suspeitou de que tem havido corrupção bastante generalizada no país, em todos os níveis. Mas ela agora apareceu escancarada a nossos olhos. A decepção é muito profunda. Novamente encontramos-nos em uma situação de crise que gera, por parte da população, a descrença nas instituições e na ação política, seduzindo-a a abster-se de votar ou a anular o seu voto.²⁸⁸

Neste período várias alocações emergiram entorno da temática que envolve a ética, especialmente nas congregações. Mas, de acordo com Maria das Dores Campos Machado “[...] o envolvimento de [...] políticos evangélicos nos escândalos econômicos e casos de corrupção no primeiro governo Lula acabaram por contrariar o discurso dos dirigentes religiosos sobre a [...] ética na política”²⁸⁹:

[...]o número de parlamentares evangélicos na Câmara Federal declinou de 71 para 46 (53ª Legislatura 2007-2011). [...] A eleição de

²⁸⁴ CARREIRÃO, 2004.

²⁸⁵ ALMEIDA, Maria Hermínia Tavares de. A política social no governo Lula. *Novos Estudos Cebrap*, v. no 2004, n. 70, p. 14, 2004. Disponível em: https://biblio.fflch.usp.br/Almeida_MHBT_38_1428565_APoliticaSocialNoGovernoLula.pdf.

²⁸⁶ BRASIL. Lei nº 10.825, de 22 de dezembro de 2003. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.825.htm.

²⁸⁷ ALTMANN, Wlater. Eleições 2006. Carta Pastoral da Presidência. 07/07/2006. Disponível em: <https://www.luteranos.com.br/conteudo/eleicoes-2006>.

²⁸⁸ ALTMANN, 2006.

²⁸⁹ MACHADO, Maria das Dores Campos. Religião, cultura e política. *Religião & Sociedade*, Rio de Janeiro, v. 29-56, 2011.

69 evangélicos para a Câmara Federal, em 2010, demonstra, contudo, que o declínio na representação dos evangélicos foi temporário [...]”²⁹⁰

Lula regressou para o próximo mandato e com ele os desafios de um Brasil cheio de contradições não apenas no cenário político, mas também em âmbito econômico e social. No “[...] segundo governo Lula (2007-2010), a política econômica brasileira sofreu uma inflexão, e os resultados macroeconômicos foram positivos em termos do crescimento do PIB [...] e redução da pobreza”.²⁹¹

Uma crise financeira a nível mundial ocorreu em 2008²⁹² e os efeitos foram sentidos no Brasil especialmente com relação a desvalorização do Real. A fim de deter os prejuízos ou que a economia brasileira sofresse maiores danos, algumas medidas foram colocadas em prática, tais como:

[...] de expansão da liquidez, políticas macroeconômicas expansionistas e controle do câmbio. Quanto à expansão da liquidez, houve maior disponibilidade de recursos de empréstimos para agentes financeiros, empresas exportadoras e construtoras e envolveu, principalmente, a flexibilização do redesconto, a redução dos depósitos compulsórios, a expansão do crédito para o agronegócio e a ampliação do financiamento do setor exportador em geral.²⁹³

Assim, 2009 perpassou sob o efeito destas medidas e o ano seguinte foi marcado por uma série de acontecimentos que foram desde a eliminação da seleção brasileira de futebol pela Holanda na Copa do Mundo realizada na África do Sul até a promulgação do Decreto nº 7.107, de 11 de fevereiro que ratificava o “Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e a Santa Sé relativo ao Estatuto Jurídico da Igreja Católica no Brasil, firmado [...] em [...] 2008”²⁹⁴. Curiosamente foi apresentado posteriormente, através do censo, que ocorreu uma queda no quantitativo de adeptos da religião católica no país.

Por outro lado, constatou-se no geral, aumento no número de evangélicos. “Em 2000, eles representavam 15,4% da população. Em 2010, chegaram a 22,2%, um aumento de cerca de 16 milhões de pessoas (de 26,2 milhões para 42,3 milhões). Em 1991, este percentual era de 9,0% e em 1980, 6,6%”.²⁹⁵

²⁹⁰ Ibid., 2011.

²⁹¹ MORAIS, Lecio; SAAD-FILHO, Alfredo. Da economia política à política econômica: o novo-desenvolvimentismo e o governo Lula. *Brazilian Journal of Political Economy*, 31(4), 507-527. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rep/a/w5JpTVKDzjRtbq3rVdC9pfm/#ModalHowcite>.

²⁹² EVANS, Trevor. Cinco explicações para a crise financeira internacional. *Revista Tempo no Mundo*, v. 3, n. 1, p. 9-29, abr. 2011.

²⁹³ LIMA, Thaís Damasceno; DEUS, Larissa Naves. A crise de 2008 e seus efeitos na economia brasileira. *Cadernos de Economia*, Chapecó, v. 17, n. 32, p. 52-65, 25 out. 2013.

²⁹⁴ BRASIL. *Decreto nº 7.107, de 11 de fevereiro de 2010*. Promulga o Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e a Santa Sé relativo ao Estatuto Jurídico da Igreja Católica no Brasil, firmado na Cidade do Vaticano, em 13 de novembro de 2008. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 12 fev. 2010.

²⁹⁵ CENSO 2010: número de católicos cai e aumenta o de evangélicos, espíritas e sem religião. *Agência IBGE Notícias*. 29 de junho de 2012. 2012. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de->

Contudo, o IBGE ao apresentar os dados do censo de 2010, fazendo o recorte colocou a religião luterana dentro do termo evangélica, na subdivisão missionária, assim como no ano 2000. Sendo constatado que de um total de 190.755.799, a Igreja Evangélica Luterana contava com 999.498 adeptos. O que se pressupõe uma queda com relação aos outros dois censos anteriores.

Este censo foi tema para a carta pastoral da IECLB de 06 de agosto daquele ano, sendo referendada pela 10 de agosto com o mesmo teor. Ambas, falavam da importância do recenciamento, emanando a preocupação com a descrição genérica da religião como “Luterana Pentecostal”. Inclusive solicitando esclarecimentos junto ao IBGE.²⁹⁶ Ao que apresentou:

Como podemos ver a partir da resposta dada pela equipe de atendimento do IBGE, há uma diversidade muito grande de respostas que incluem a palavra “luterana”, mas nenhuma delas a designação correta do nome da IECLB, que sabidamente congrega aproximadamente três quartos dos luteranos no país. Estamos expressando nossa perplexidade e nosso protesto junto ao IBGE, mas isso com toda certeza não será mais capaz de alterar a programação efetuada no sistema do censo. Assim, tanto mais necessário ainda se faz que tenhamos clareza ao responder, para que a coleta de dados possa ser um espelho o mais fiel possível da realidade.²⁹⁷

Os censos demográficos brasileiros de 1991, 2000 e 2010 não fizeram distinção entre a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) e a Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB)²⁹⁸, mencionando o nome apenas de Igreja Evangélica Luterana. O que traz um prejuízo em que seja determinado de forma oficial o número real de membros de cada uma.

No entanto, no *site* da IECLB é apontado que:

As Estatísticas da IECLB 2021, Ano-Base 2020, apontaram que somos uma igreja de 628.557 membros, sendo que 51% dos membros da IECLB se concentram em 30% das comunidades. Os resultados evidenciam os caminhos seguidos por boa parte de imigrantes alemães de confissão luterana que chegaram ao Brasil durante o século 19. Mostra, também, a continuidade da tradição religiosa nestes 200 anos.²⁹⁹

[noticias/releases/14244-asi-censo-2010-numero-de-catolicos-cai-e-aumenta-o-de-evangelicos-espiritas-e-sem-religiao#:~:text=Os%20evang%C3%A9licos%20foram%20o%20segmento,para%2042%2C3%20milh%C3%B5es](https://www.luteranos.com.br/noticias/releases/14244-asi-censo-2010-numero-de-catolicos-cai-e-aumenta-o-de-evangelicos-espiritas-e-sem-religiao#:~:text=Os%20evang%C3%A9licos%20foram%20o%20segmento,para%2042%2C3%20milh%C3%B5es)

²⁹⁶ ALTMANN, Walter. *Censo IBGE-2010: Carta Pastoral da Presidência*. Portal Luteranos. 06 de agosto de 2010. Disponível em <https://www.luteranos.com.br/conteudo/censo-ibge-2010>.

²⁹⁷ ALTMANN, Walter. *Carta Pastoral: Censo IBGE 2010*. Portal Luteranos, 10 de agosto de 2010. Disponível em: <https://www.luteranos.com.br/conteudo/carta-pastoral-censo-ibge-2010>.

²⁹⁸ ALTMANN, 2023.

²⁹⁹ Estatística IECLB: Estatística 2023 - Ano-Base 2022. *Portal Luteranos*. 2023. Disponível em <https://www.luteranos.com.br/conteudo/estatistica-ieclb>.

Já a Igreja Evangélica Luterana do Brasil – IELB afirma que tem, atualmente, “cerca de 250 mil membros, em 2 mil locais de culto presentes em todos os estados brasileiros”.³⁰⁰

Diante os números apresentados evidente a influência da religiosidade no país, embora o Brasil seja laico. Culturas são formadas em diferentes locais e moldadas entorno de suas escolhas religiosas. E cada grupo se comunica entre si através das simbologias escolhidas ou adotadas. As Cartas Pastorais Luteranas podem ser citadas como fazendo parte deste rol de instrumentos norteadores da tutela social.

Considerações Finais

O tema abordado neste artigo está longe de ser encerrado, especialmente diante as atuais conjunturas políticas. Existem trabalhos de grande relevância sobre o assunto, e o nosso propósito foi contribuir para o aumento destas análises. Para contextualização do período em apreciação, foram apresentados alguns pontos relevantes sobre a economia em cada governo, sem contudo esmiuçar os detalhes deste assunto. Da mesma forma, foi possível inferir a transição dos evangélicos no meio político, o que não é foco de nosso estudo, mas que se tem percebido como tema relevante.³⁰¹

Dentre os principais objetivos apresentados, depreendemos que entre 1989 a 2010 a religião Luterana perdeu integrantes no Brasil, se consideramos os dados oficiais. No entanto, ocorreu um questionamento junto ao órgão competente sobre a forma como estava sendo colhida estas informações.

Contudo, não se pode negar que ainda assim o luteranismo conta com um expressivo número de adeptos. O que juntamente com outros fatores fortalece a importância das Cartas Pastorais da época. Sendo que aquelas emitiram uma forma de reflexão a quase um milhão de pessoas no país.

Verificou-se que a comunicação direta do presidente da igreja com os fiéis era em momento oportuno, seja em virtude de um assunto polêmico ou de decisões individuais como o caso das eleições. As cartas estavam em constante consonância aos principais assuntos políticos e econômicos de cada período, sem adentrarmos aqui na vertente seguida pela religião.

Referências

A IELB. Igreja Evangélica Luterana do Brasil: Sobre nós. *IELB.org.br*. Disponível em <https://www.ielb.org.br/institucional>.

ALMEIDA, Maria Hermínia Tavares de. A política social no governo Lula. *Novos Estudos Cebrap*, v. no 2004, n. 70, p. 7-17, 2004. Disponível em: https://biblio.fflch.usp.br/Almeida_MHBT_38_1428565_APoliticaSocialNoGovernoLula.pdf.

³⁰⁰ A IELB. Igreja Evangélica Luterana do Brasil: Sobre nós. *IELB.org.br*. Disponível em <https://www.ielb.org.br/institucional>.

³⁰¹ Para maiores aprofundamentos sobre o tema: OLIVEIRA, David Mesquiati De. Igrejas pentecostais e sua atuação política recente no Brasil. *Revista Brasileira De História Das Religiões*, v. 13, n, 37, p. 09-23, 2020.



ALTMANN, Walter. Carta Pastoral: Censo IBGE 2010. *Portal Luteranos*, 10 de agosto de 2010. Disponível em: <https://www.luteranos.com.br/conteudo/carta-pastoral-censo-ibge-2010>.

ALTMANN, Walter. Censo IBGE-2010: Carta Pastoral da Presidência. *Portal Luteranos*. 06 de agosto de 2010. Disponível em <https://www.luteranos.com.br/conteudo/censo-ibge-2010>.

ALTMANN, Wlateral. *Eleições 2006. Carta Pastoral da Presidência*. 07/07/2006. Disponível em: <https://www.luteranos.com.br/conteudo/eleicoes-2006>.

ANTUNES, Daví. O Brasil dos Anos 90: Um Balanço. *Revista Leituras de Economia Política, Campinas*, v. 9, p. 61-90, 2002. Disponível em: https://www.eco.unicamp.br/images/arquivos/artigos/LEP/L9/LEP9_04Davi.pdf.

ATLAS da Violência: Homicídios. *Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA*. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/dados-series/328>.

BRAKEMEIER, Gottfried. *Eleições 1989: Carta pastoral da presidência*. 1989. Disponível em: <https://www.luteranos.com.br/conteudo/eleicoes-1989>.

BRAKEMEIER, Gottfried. *Eleições 1994: Carta pastoral da presidência*. 15/07/1994. Disponível em: <https://www.luteranos.com.br/conteudo/eleicoes-1994>.

BRASIL. *Decreto nº 7.107, de 11 de fevereiro de 2010*. Promulga o Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e a Santa Sé relativo ao Estatuto Jurídico da Igreja Católica no Brasil, firmado na Cidade do Vaticano, em 13 de novembro de 2008. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 12 fev. 2010.

BRASIL. *Lei Nº 10.467, De 11 de Junho de 2002*. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2002/L10467.htm.

BRASIL. *Lei nº 10.825, de 22 de dezembro de 2003*. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.825.htm.

CARREIRÃO, Y. A eleição presidencial de 2002: uma análise preliminar do processo e dos resultados eleitorais. *Revista De Sociologia E Política*, 2004Jun; (22), 179–194. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-44782004000100013>.

CENSO 2010: número de católicos cai e aumenta o de evangélicos, espíritas e sem religião. *Agência IBGE Notícias*. 29 de junho de 2012. 2012. Disponível em: [https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/14244-asi-censo-2010-numero-de-catolicos-cai-e-aumenta-o-de-evangelicos-espíritas-e-sem-religiao#:~:text=Os%20evang%C3%A9licos%20foram%20o%20segmento,para%2042%2C3%20milh%C3%B5es\).](https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/14244-asi-censo-2010-numero-de-catolicos-cai-e-aumenta-o-de-evangelicos-espíritas-e-sem-religiao#:~:text=Os%20evang%C3%A9licos%20foram%20o%20segmento,para%2042%2C3%20milh%C3%B5es).)

COSTA, António Joaquim (2004). *Sociologia dos novos movimentos eclesiais: foculares, carismáticos e neocatecumenais em Braga* (Tese de doutoramento). Braga: Universidade do Minho. Consultado em 3 de abril de 2019 Arquivado em 31 de dezembro de 2022, no Wayback Machine.



DA SILVA, Luiz Inácio Lula. *Carta ao Povo Brasileiro, 22 de junho de 2002*. Disponível em: <https://fpabramo.org.br/wp-content/uploads/2010/02/cartaaopovobrasileiro.pdf>.

Estatística IECLB: Estatística 2023 - Ano-Base 2022. *Portal Luteranos*. 2023. Disponível em <https://www.luteranos.com.br/conteudo/estatistica-ieclb>.

EVANS, Trevor. Cinco explicações para a crise financeira internacional. *Revista Tempo no Mundo*, v. 3, n. 1, p. 9-29, abr. 2011.

GONÇALVES, R. *Maxidesvalorização, vulnerabilidade externa e a crise brasileira*. Revista Ensaio FEE, Porto Alegre (RS), v. 27, n. 1, p. 50-69, 1999.

IBGE. *Sidra*: Banco de Tabelas Estatísticas. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/Tabela/135#resultado>.

IBGE. *Sidra*: Banco de Tabelas Estatísticas. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/Tabela/2102#resultado>.

ÍNDICE de Percepção de Corrupção. *Transparency International: the global coalition against corruption*, 2002. Disponível em: <https://www.transparency.org/en/cpi/2002>.

KIRCHHEIM, Huberto. Eleições 2002. Palavra orientadora: Carta Pastoral da Presidência. 26 de agosto de 2002. *Portal Luteranos*, 2002. Disponível em <https://www.luteranos.com.br/conteudo/eleicoes-2002-palavra-orientadora>.

KIRCHHEIM, Huberto. Unidade na IECLB. 2001: Carta Pastoral da Presidência. 05 de maio de 2001. *Portal Luteranos*, 2001. Disponível em <https://www.luteranos.com.br/conteudo/unidade-na-ieclb-2001>.

LIMA, Thaís Damasceno; DEUS, Larissa Naves. A crise de 2008 e seus efeitos na economia brasileira. *Cadernos de Economia*, Chapecó, v. 17, n. 32, p. 52-65, 25 out. 2013.

MACHADO, Maria das Dores Campos. Religião, cultura e política. *Religião & Sociedade*, Rio de Janeiro, v. 29-56, 2011.

MANIFESTAÇÕES da Igreja: A Palavra da Igreja. *Portal Luterano*. Disponível em: <https://www.luteranos.com.br/conteudo/manifestacoes-da-igreja>.

MARIANO, Ricardo; PIERUCCI, Antônio Flávio. O envolvimento dos pentecostais na eleição de Collor. *Novos Estudos Cebrap*, São Paulo, v. 34, pág. 92-106, nov. 1992.

MORAIS, Lecio; SAAD-FILHO, Alfredo. *Da economia política à política econômica: o novo-desenvolvimentismo e o governo Lula*. *Brazilian Journal of Political Economy*, 31(4), 507-527. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rep/a/w5JpTVKDJzRtbq3rVdC9pfm/#ModalHowcite>.

NATALINO, Marco Antonio et al. Constituição e Política de Direitos Humanos: antecedentes, trajetórias e desafios. *In.: Políticas Sociais: acompanhamento e análise - vinte anos da Constituição Federal nº17*, volume 3, 2009. p. 67-131. Disponível em:



https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/4326/1/bps_n.17_volo3_diretos_humanos.pdf.

OLIVEIRA, G., TUROLLA, F. Política econômica do segundo governo FHC: mudança em condições adversas. *Tempo Social*: São Paulo, v. 15, n. 2, nov. 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ts/a/Bq8MMGKBKcY9QLnwNFyfH/?lang=pt#>.

OLIVEIRA, David Mesquiati De. Igrejas pentecostais e sua atuação política recente no Brasil. *Revista Brasileira De História Das Religiões*, v. 13, n, 37, p. 09-23, 2020.

TODOS os presidentes do Brasil. *Ebiografia*. Disponível em: https://www.ebiografia.com/todos_os_presidentes_do_brasil